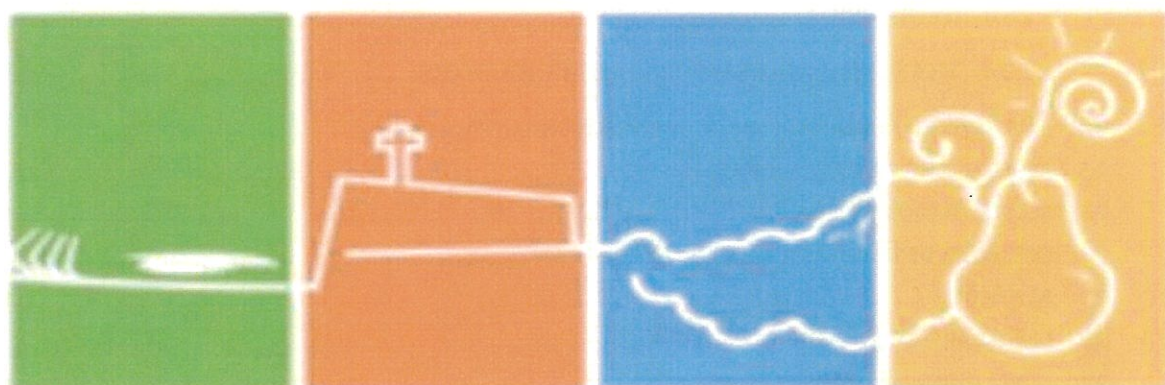


RELATÓRIO DE GESTÃO

2025



BOMBARRAL
WWW.BOMBARRALVALECOVO.PT

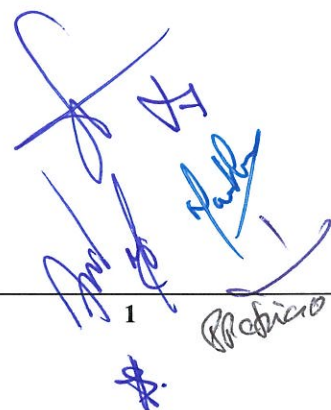
ANÁLISE DO PERÍODO DE GESTÃO DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2025

União de Freguesias do Bombarral e Vale Côvo

[Handwritten signatures in blue ink]

INDICE

Introdução	2
1. ORGANIZAÇÃO DA FREGUESIA	3
2. POLÍTICA ORÇAMENTAL	6
2.1 ANÁLISE ORÇAMENTAL	6
2.2 ANÁLISE DA RECEITA	7
2.2.1 EXECUÇÃO DO PERÍODO DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2025	7
2.2.2 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES E CAPITAL	9
2.2.3 COMPARAÇÃO DA RECEITA	10
2.2.4 EVOLUÇÃO DA RECEITA	10
2.3 ANÁLISE DA DESPESA	11
2.3.1 EXECUÇÃO DO PERÍODO DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2025	11
2.3.2 COMPARAÇÃO DA DESPESA	13
2.3.3 EVOLUÇÃO DA DESPESA	13
2.3.4 TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CORRENTES	14
2.4 INVESTIMENTO / PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO (PPI)	15
2.5 AÇÕES / PLANO PLURIANUAL DE AÇÕES (PPA)	16
2.6 RECONCILIAÇÃO BANCÁRIA	17
2.7 OPERAÇÕES DE TESOURARIA	18
2.8 RETENÇÕES	18
2.9 DIVIDAS AS FINANÇAS, CGA, ADSE E SEG. SOCIAL	19
2.10 CONTA GERÊNCIA	19
3. PRESTAÇÃO DE CONTAS	20
4. TERMO DE ENCERRAMENTO	21


1
Revisão

Introdução

Em cumprimento do estipulado no novo Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), conjugado com o disposto na alínea e) do n.º 1 do artigo 16.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, compete ao Órgão Executivo da Freguesia elaborar e aprovar os documentos de prestação de contas, da gerência de 2025, e submeter à apreciação da Assembleia de Freguesia.

Os documentos foram executados de acordo com os requisitos estabelecidos no Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, que aprovou o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, doravante SNC-AP e com a Portaria nº 218/2016, de 9 de agosto que estabelece o regime simplificado do SNC-AP.

É neste sentido que a NCP 1 - Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras vem estabelecer as bases para os documentos de prestação de contas, na preparação de um conjunto completo de demonstrações financeiras (individuais e consolidadas), permitindo a comparabilidade, quer com as demonstrações financeiros de períodos anteriores, quer com as de outras entidades.

No caso das demonstrações orçamentais, a sua preparação e apresentação assenta nas orientações e na estrutura definidas pela NCP 26 - Contabilidade e Relato Orçamental e pretende dar a conhecer aos responsáveis e demais utentes da informação financeira da Junta de Freguesia do Bombarral e Vale Covo, a execução e evolução da política orçamental desenvolvida pela autarquia e da sua situação financeira no período de gestão entre **01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025**.

Pretende-se ainda, que seja um importante instrumento de apoio à gestão autárquica, pela possibilidade de se visualizarem, de forma simples e célere, as informações que se julgam suficientes à avaliação global e acompanhamento da situação financeira, tanto no domínio orçamental como no domínio económico e financeiro, e que espelhe a eficiência na utilização dos meios afetos à persuação das atividades desenvolvidas pela Junta de Freguesia e a eficácia na realização dos objetivos inicialmente aprovados, sem esquecer o peso que a vertente política confere nesta análise, tendo sempre presente os superiores interesses da população da Freguesia do Bombarral e Vale Covo.

1. ORGANIZAÇÃO DA FREGUESIA

Nos termos do disposto no nº3 do artigo 6º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, a constituição, composição e organização dos Órgãos das Autarquias Locais, são reguladas pela Lei nº 169/99, de 18 de setembro, alterada pela Lei nº5-A/2002, de 11 de janeiro e nos termos do nº1 do artigo 5º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, os Órgãos representativos da Freguesia são a Assembleia de Freguesia e a Junta de Freguesia.

A Assembleia de Freguesia, Órgão Deliberativo da Freguesia, é composta por 13 membros, dado o número de eleitores ser 6 368, tendo a sua composição ficado, após o último ato eleitoral que decorreu em outubro de 2025, repartida da seguinte forma pelas diversas forças políticas: PS (7), Mais Bombarral (4), Chega (1) e CDU (1).

A Junta de Freguesia é o Órgão Executivo da Freguesia, sendo constituído, também após o último ato eleitoral pelo Presidente a meio tempo e por quatro Vogais, que exercem as funções de Tesoureiro e Secretária e dois vogais, conforme se indica:

Sérgio Manuel Silva Duarte
PRESIDENTE

Mário Rui Silvestre Ribeiro
SECRETÁRIO

Nuno Ricardo Ferreira Figueiredo
TESOUREIRO

Ana Paula Venâncio Silva Patrício
VOGAL

Luísa Alexandra Gonzaga Teixeira Silva
VOGAL

RELAÇÃO NOMINAL DE RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Com o ato eleitoral que decorreu em outubro de 2025, houve a mudança de um elemento no Órgão Executivo. A Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas - LOPTC determina que as contas são prestadas por anos económicos, que coincidem com o ano civil, e elaboradas pelos responsáveis da respetiva gerência, salvo se estes tiverem cessado funções.

Assim apresentamos a relação nominal de responsáveis e o período de Responsabilidade de cada um:

Títular	Cargo	Período de Responsabilidade
Sérgio Manuel Silva Duarte	Presidente	01/01/2025 a 31/12/2025
Maria da Conceição Marques Ferreira Espírito Santo	secretária	01/01/2025 a 27/10/2025
Nuno Ricardo ferreira Figueiredo	Tesoureiro	01/01/2025 a 31/12/2025
José Eduardo Alexandrino	Vogal	01/01/2025 a 27/10/2025
Luísa Alexandra Gonzaga Teixeira da Silva	Vogal	01/01/2025 a 31/12/2025
Mário Rui Silvestre Ribeiro	Secretário	28/10/2025 a 31/12/2025
Ana Paula Venâncio Silva Patrício	Vogal	28/10/2025 a 31/12/2025

1.1 Descrição Sumária das Atividades

- Gestão dos serviços da Junta
- Administração e conservação do Património da Freguesia, sobretudo dos bens de domínio público
- Desenvolvimento de atividades de carácter social, cultural, religioso e desportivo
- Execução de obras por empreitada e administração direta
- Apoio ao associativismo local no desenvolvimento social, cultural, religioso e desportivo
- Gestão de cemitérios
- Licenciamento de canídeos e felinos
- Limpeza urbana, sarjetas, bermas e caminhos
- Limpeza e Manutenção de zonas verdes e ajardinadas
- Taxas de cemitérios e ocupação nos mercados



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several smaller ones, some with the word 'PPetico' written next to them.

1.2 Recursos Humanos

1.2.1 Quadro de Pessoal

O Quadro de Pessoal a 31 de dezembro de 2025 da Junta de Freguesia do Bombarral e Vale Côvo é composto por:

- 1 Assistente Técnico
- 3 Assistentes Operacionais

1.3 Organização Contabilística

A contabilidade da Junta de Freguesia do Bombarral e Vale Côvo é executada de acordo com as normas estabelecidas pelo SNC-AP, utilizando-se software (Fresoft) adquirido para o efeito. A Junta de Freguesia do Bombarral e Vale Côvo enquadra-se no âmbito das autarquias abrangidas pelo regime simplificado de Micro-Entidades pelo SNC-AP.

Após a aprovação do orçamento, o mesmo é inserido no software e a partir desse momento pode-se começar a proceder à contabilização dos diversos factos patrimoniais.

A contabilização das despesas é feita através do registo do respetivo cabimento, compromisso e emissão de requisições externas, posteriormente é registada a receção da fatura a qual é inserida no software procedendo depois ao pagamento. As receitas são também contabilizadas aquando da sua liquidação e aquando da receção do meio de pagamento respetivo enviado pelos clientes, utentes e contribuintes, contabiliza-se a cobrança.

2. POLÍTICA ORÇAMENTAL

Os documentos previsionais nomeadamente o Orçamento e o Plano Plurianual de Investimentos, constituem um instrumento primordial para a gestão autárquica, pois estão neles definidas as linhas de desenvolvimento estratégico a médio e longo prazo e a política financeira a curto prazo.

O Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos permitem conhecer as previsões estabelecidas pelos órgãos representativos da freguesia, para uma determinada gerência económica.

Seguidamente apresentamos a análise à estrutura e evolução da política orçamental desenvolvida pela autarquia no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025.

2.1 ANÁLISE ORÇAMENTAL

A análise orçamental inclui as receitas e despesas e o seu comportamento ao longo dos exercícios económicos. Com esta análise pretende-se expressar, de forma sucinta, a evolução da situação contabilística da freguesia numa ótica de contabilidade de caixa.

Nesta análise serão tidos em consideração os seguintes aspetos, por serem considerados relevantes.

- Desvios entre o orçamento e a sua execução;
- Análise das variações de valores dos diferentes capítulos da classificação económica durante o último biénio;
- Relação do tipo vertical, ou seja, uma análise da composição das receitas entre si e das despesas entre si;
- Relações entre despesas e receitas da mesma categoria;
- Eficácia da cobrança.

No exercício de 2025, as receitas atingiram o valor de **508.874,23 euros** e as despesas **321.393,26 euros**, sendo o grau de execução da receita de **99,12%** e das despesas de **62,60%**.

Receitas	Dotação Corrigida	Executado	% Exec
Receitas correntes	378 640,58 €	376 932,23 €	99,55%
Receitas Capital	3 115,00 €	420,00 €	13,48%
Outras Receitas	100,00 €	- €	0,00%
Sd. Gerência Anterior	131 522,00 €	131 522,00 €	100,00%
Total	513 377,58 €	508 874,23 €	99,12%

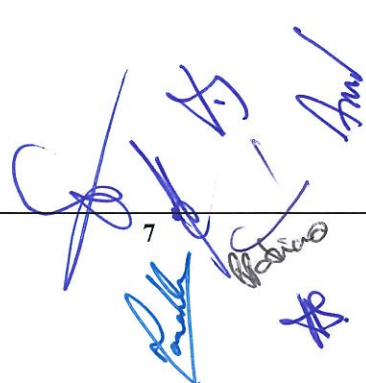
Despesas	Dotação Corrigida	Executado	% Exec
Despesas correntes	303 949,63 €	254 202,89 €	83,63%
Despesas de Capital	209 427,95 €	67 190,37 €	32,08%
Total	513 377,58 €	321 393,26 €	62,60%

2.2 ANÁLISE DA RECEITA

2.2.1 EXECUÇÃO DO PERÍODO DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2025

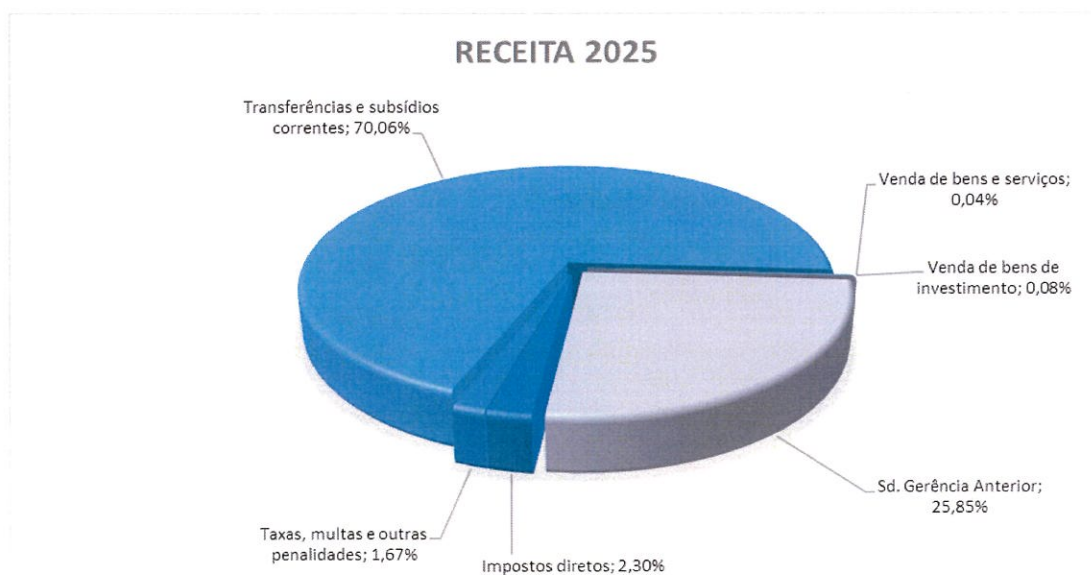
As receitas da autarquia podem ser divididas em dois grandes grupos:

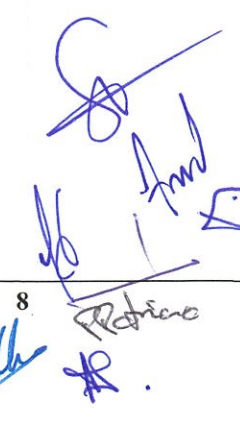
- **Receitas próprias**, que englobam os recursos financeiros que as freguesias podem arrecadar ao abrigo do Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais (artigo 23.º da Lei 73/2013, de 03 de setembro), nomeadamente: a cobrança de impostos, taxas, multas e outras penalidades e o produto da venda de bens e serviços correntes;
- **Transferências**, que podem assumir uma natureza corrente ou de capital e que por norma referem-se a rendimentos de transações que não envolvem uma contraprestação direta por parte da autarquia.



	Capítulo	Orçamento Corrigido	Execução	Grau Execução	Peso
R1.1	Impostos diretos	11 500,00 €	11 693,50 €	101,68%	2,30%
R3	Taxas, multas e outras penalidades	7 355,00 €	8 514,03 €	115,76%	1,67%
R4	Rendimentos de propriedade	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
R5	Transferências e subsídios correntes	358 915,58 €	356 506,70 €	99,33%	70,06%
R6	Venda de bens e serviços	770,00 €	218,00 €	28,31%	0,04%
R7	Outras receitas correntes	100,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
	Receita Corrente	378 640,58 €	376 932,23 €	99,55%	74,07%
R8	Venda de bens de investimento	3 115,00 €	420,00 €	13,48%	0,08%
R9	Transferências e subsídios de capital	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
R10	Outras receitas de capital	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
	Receita Capital	3 115,00 €	420,00 €	13,48%	0,08%
R11	Rep. Não abatidas aos pagamento	100,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
R14	Sd. Gerência Anterior	131 522,00 €	131 522,00 €	100,00%	25,85%
	Outras	131 622,00 €	131 522,00 €	99,92%	25,85%
	Total	513 377,58 €	508 874,23 €	99,12%	100,00%

A estrutura da execução da receita, no período em análise, encontra-se representada no quadro seguinte, permitindo uma avaliação da receita, não só através da análise ao grau de execução orçamental dos diferentes capítulos, assim como do peso de cada capítulo na receita global arrecadada pela autarquia.





A Freguesia do Bombarral e Vale Côvo previu, para o ano 2025, arrecadar um montante de **513.377,58 euros** dos quais arrecadou no período em análise **508.874,23 euros** que se distribuem pelas várias rubricas acima mencionadas, sendo que o grau de Execução Orçamental das receitas de **99,12%**.

Da análise ao quadro anterior, é possível ainda observar que a receita é constituída, maioritariamente, por Transferências e subsídios correntes que representa **70,06%** da receita total arrecadada.

2.2.2 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES E CAPITAL

Com um peso de **70,06%** na receita total arrecadada no período, as transferências e subsídios correntes e de Capital apresentam-se como a maior fonte de receita do orçamento. Da observação ao quadro seguinte, constata-se que este capítulo é constituído, essencialmente, por transferências com origem no Orçamento de Estado para as Freguesias (Fundo Financiamento das Freguesias e Remuneração dos Eleitos Locais), transferências efetuadas ao abrigo do Acordo/Protocolo/Contratos com o **Município do Bombarral** e projetos com o Instituto do Emprego e Formação Profissional.

Transferências Correntes	Valor Previsto	Valor Recebido	Grau Execução
Estado	328 862,00 €	328 612,00 €	99,92%
Fundo de Financiamento das Freguesias	124 454,00 €	124 454,00 €	100,00%
DGAL - Nº 8 do artº 38º da Lei nº 73/2013	41 908,00 €	41 908,00 €	100,00%
DGAL - Tranferência de Competências - Lei nº 50/2018	162 500,00 €	162 250,00 €	99,85%
Outras	11 198,02 €	9 976,18 €	89,09%
Estatuto Remuneratório	11 198,02 €	9 976,18 €	89,09%
Serviços e fundos autónomos - Subsistema de protecção à família e políticas	855,56 €	0,00 €	0,00%
Instituto do Emprego e Formação Profissional	855,56 €	0,00 €	0,00%
Administração local	18 000,00 €	17 918,52 €	99,55%
Recenseamento eleitoral/eleições	500,00 €	418,52 €	83,70%
Apoio Financeiro C.M.B.	17 500,00 €	17 500,00 €	100,00%
Total:	358 915,58 €	356 506,70 €	99,33%

2.2.3 COMPARAÇÃO DA RECEITA

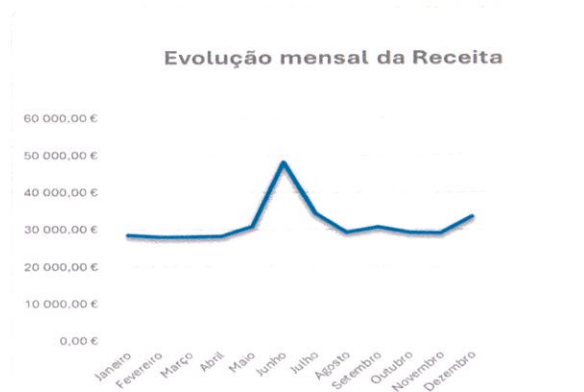
A receita cobrada no exercício apresentou-se, em termos globais, superior ao verificado no ano de 2024, refletido um aumento de, aproximadamente, 23 mil euros (Variação: 6,35%).

O quadro abaixo apresenta a comparação homóloga da receita cobrada, permitindo perceber as variações ocorridas nos seus diferentes capítulos.

Capítulo	2024		2025		Variação	
	Execução	Peso	Execução	Peso	Abs.	Rel.
Receita corrente	323 382,21 €	91,14%	376 932,23 €	99,89%	53 550,02	16,56%
R1.1 Impostos diretos	11 091,44 €	3,13%	11 693,50 €	3,10%	602,06	5,43%
R1.2 Impostos indiretos	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00	0,00%
R2 Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00	0,00%
R3 Taxas, multas e outras penalidades	8 133,66 €	2,29%	8 514,03 €	2,26%	380,37	4,68%
R4 Rendimentos de propriedade	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00	0,00%
R5 Transferências e subsídios correntes	303 373,20 €	85,50%	356 506,70 €	94,48%	53 133,50	17,51%
R6 Venda de bens e serviços	320,00 €	0,09%	218,00 €	0,06%	-102,00	-31,88%
R7 Outras receitas correntes	463,91 €	0,13%	0,00 €	0,00%	-463,91	-100,00%
Receita capital	31 260,00 €	8,81%	420,00 €	0,11%	-30 840,00	-98,56%
R8 Venda de bens de investimento	1 260,00 €	0,36%	420,00 €	0,11%	-840,00	-66,67%
R9 Transferências e subsídios de capital	30 000,00 €	8,46%	0,00 €	0,00%	-30 000,00	-100,00%
R10 Outras receitas de capital	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00	0,00%
Outras receitas	167,87 €	0,05%	0,00 €	0,00%	-167,87	-100,00%
R11 Rep. Não abatidas aos pagamento	167,87 €	0,00%	0,00 €	0,00%	-167,87	-100,00%
Total	354 810,08 €	100,00%	377 352,23 €	100,00%	22 542,15	6,35%

2.2.4 EVOLUÇÃO DA RECEITA

Mês	Receitas Arrecadada
Janeiro	28 475,14 €
Fevereiro	27 938,58 €
Março	27 995,06 €
Abril	28 148,09 €
Mai	30 873,18 €
Junho	48 181,20 €
Julho	34 274,58 €
Agosto	29 113,35 €
Setembro	30 674,85 €
Outubro	29 154,52 €
Novembro	29 059,99 €
Dezembro	33 463,69 €
Total:	377 352,23 €



No quadro e gráfico acima apresentados, podemos analisar os montantes arrecadados assim como a evolução da receita mensal no ano 2025.

2.3 ANÁLISE DA DESPESA

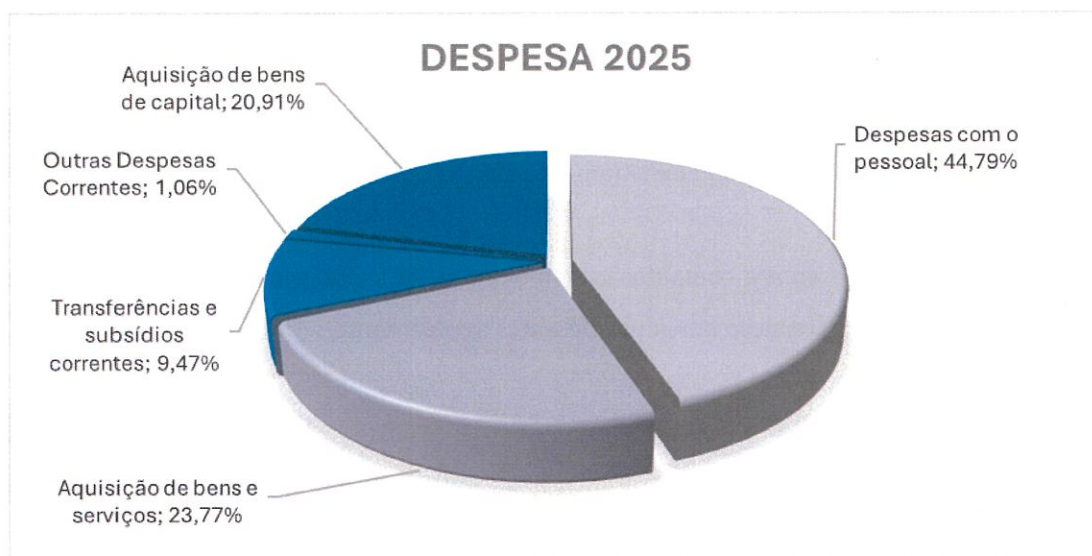
2.3.1 EXECUÇÃO DO PERÍODO DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2025

A Despesa Orçamental paga foi de **321.393,26 euros** e apresenta um diferencial de **191.984,32 euros** relativamente ao orçamento corrigido.

Em termos de despesa efetivamente assumida, os compromissos anuais assumidos no período ascenderam a **322.868,47 euros**, transitando para o ano seguinte obrigações por pagar, no valor de **1.438,31 euros**.

A estrutura e a execução da despesa encontram-se representadas no quadro seguinte, onde estão também evidenciados os agrupamentos com maior peso na despesa total.

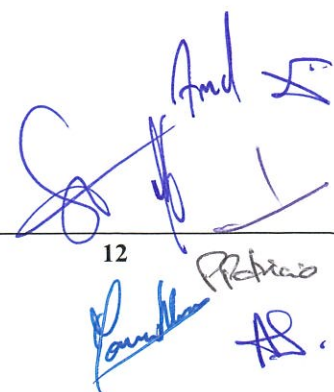
Capítulo	Orçamento Corrigido	Execução	Grau Execução	Peso
D1 Despesas com o pessoal	167 709,16 €	143 942,86 €	85,83%	44,79%
Remunerações certas e permanentes	143 437,04 €	121 110,99 €	84,43%	37,68%
Abonos Variáveis ou Eventuais	4 333,50 €	3 937,11 €	90,85%	1,23%
Segurança social	19 938,62 €	18 894,76 €	94,76%	5,88%
D2 Aquisição de bens e serviços	97 965,53 €	76 386,68 €	77,97%	23,77%
Aquisição de bens	43 160,53 €	28 890,00 €	66,94%	8,99%
Aquisição de serviços	54 805,00 €	47 496,68 €	86,66%	14,78%
D3 Juros e outros encargos	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
D4 Transferências e subsídios correntes	32 574,94 €	30 451,13 €	93,48%	9,47%
Instituições sem fins lucrativos	29 750,00 €	29 605,00 €	99,51%	9,21%
Famílias	2 824,94 €	846,13 €	29,95%	0,26%
D5 Outras Despesas Correntes	5 700,00 €	3 422,22 €	60,04%	1,06%
D6 Aquisição de bens de capital	209 427,95 €	67 190,37 €	32,08%	20,91%
D7 Transferências e subsídios de capital	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
Total	513 377,58 €	321 393,26 €	62,60%	100,00%



No período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025, revelaram-se como agrupamentos de maior peso estrutural: as Despesas com o pessoal **(44,79%)** e a Aquisição de bens e serviços que representa **23,77%** da despesa total paga.

Da análise ao quadro anterior verifica-se que a despesa paga, no período em análise, apresentou um grau de execução de **62,60%**, dos quais **79,09%** destinaram-se ao pagamento de despesas de natureza corrente. O remanescente **(20,91%)** foi aplicado no financiamento do investimento, o qual atingiu no período em análise um volume executado de, aproximadamente, **67 mil euros**.

Despesas		%
Despesas correntes	254 202,89 €	79,09%
Despesas de capital	67 190,37 €	20,91%
Total:	321 393,26 €	100,00%



2.3.2 COMPARAÇÃO DA DESPESA

A despesa paga no exercício findo apresentou-se, em termos globais, superior em **18,71%** à realizada no ano de 2024, refletido num aumento das despesas correntes e de capital em cerca de **50.652,21 euros**.

O quadro abaixo apresenta a comparação homóloga da despesa paga, permitindo aferir as variações ocorridas na execução dos seus diferentes agrupamentos.

Capítulo		2024		2025		Variação	
		Execução	Peso	Execução	Peso	Abs.	Rel.
Despesa corrente		234 890,14 €	86,76%	254 202,89 €	79,09%	19 312,75 €	8,22%
D1	Despesas com o pessoal	140 598,31 €	51,93%	143 942,86 €	44,79%	3 344,55 €	2,38%
D2	Aquisição de bens e serviços	66 711,29 €	24,64%	76 386,68 €	23,77%	9 675,39 €	14,50%
D3	Juros e outros encargos	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
D4	Transferências e subsídios correntes	21 150,00 €	7,81%	30 451,13 €	9,47%	9 301,13 €	43,98%
D5	Outras Despesas Correntes	6 430,54 €	2,38%	3 422,22 €	1,06%	-3 008,32 €	-46,78%
Despesa de capital		35 850,91 €	13,24%	67 190,37 €	20,91%	31 339,46 €	87,42%
D6	Aquisição de bens de capital	35 850,91 €	13,24%	67 190,37 €	20,91%	31 339,46 €	87,42%
D7	Transferências e subsídios de capital	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
Total		270 741,05 €	100,00%	321 393,26 €	100,00%	50 652,21 €	18,71%

2.3.3 EVOLUÇÃO DA DESPESA

Mês	Receitas Arrecadada
Janeiro	7 961,74 €
Fevereiro	9 455,10 €
Março	10 391,29 €
Abril	19 107,31 €
Maió	29 744,23 €
Junho	25 424,22 €
Julho	13 253,32 €
Agosto	37 789,58 €
Setembro	12 468,39 €
Outubro	9 302,13 €
Novembro	30 225,11 €
Dezembro	21 803,31 €
Total:	226 925,73 €



No quadro e gráfico acima apresentados, podemos analisar os montantes pagos assim como a evolução da despesa mensal no ano 2025.



2.3.4 TRANSFERÊNCIAS E SUBSIDIOS CORRENTES

No âmbito das suas competências de apoio às atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra com interesse para a freguesia a Junta de Freguesia do Bombarral e Vale Covo durante o período em análise, apoiou várias Associações, Agrupamentos, Clubes e Instituições sem fins lucrativos, assim como famílias através dos Programas Ocupacionais.

Transferencias e subsidios correntes		Valor Previsto	Valor Pago	Grau Execução
Instituições sem fins lucrativos		29 750,00 €	29 605,00 €	99,51%
Instituições sem fins lucrativos		29 750,00 €	29 605,00 €	99,51%
Famílias		2 824,94 €	846,13 €	29,95%
Pessoal do IEFP - Bolsa		1 240,94 €	444,13 €	35,79%
Pessoal do IEFP - Sub. Refeição		1 584,00 €	402,00 €	25,38%
D4.1	Transferências correntes	32 574,94 €	30 451,13 €	93,48%

And
Bombaral
14
R.
R.



2.4 INVESTIMENTO / PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO (PPI)

O Plano Plurianual de Investimentos inclui todos os projetos a realizar no âmbito dos objetivos estabelecidos pela Autarquia e explicita a respetiva previsão de despesa.

O conteúdo do Plano Plurianual de Investimentos, atendendo ao enquadramento legal estabelecido, reporta aos projetos/ações financiados por despesas de investimento (07 – Aquisição de Bens de Capital), os quais constituem a globalidade dos investimentos a realizar pela Junta de Freguesia no ano 2025.

Da análise ao Mapa “Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos”, podemos observar que o valor do Orçamento realizado no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025 em investimento autárquico totalizou, cerca de **67.190,37 mil euros** (representativo de um nível de execução anual de **32,08%**), distribuído por **14** Projetos de intervenção nas mais diversas áreas de atuação da Freguesia.

Número do projeto	Designação do projeto	Montante previsto	Montante Executado	Nível de execução (%)
0101	Construção Armazém	42 500,00 €	14 310,00 €	33,67%
0102	Requalificação de Espaços Públicos	40 000,00 €	10 088,82 €	25,22%
0103	VIADUTOS, ARRUAMENTOS E OBRAS COMPLEMENTARES	27 500,00 €	400,00 €	1,45%
0104	Sinalização e Trânsito	5 000,00 €	1 301,88 €	26,04%
0105	Cemitério	1 200,00 €	1 187,04 €	98,92%
0106	Outros	10 000,00 €	2 524,08 €	25,24%
0107	Grande reparação trator	6 000,00 €	0,00 €	0,00%
0108	Equipamento de Informática	5 277,95 €	0,00 €	0,00%
0109	Software Informático	500,00 €	0,00 €	0,00%
0110	Equipamento Administrativo	7 200,00 €	6 856,16 €	95,22%
0111	Ferramentas e Utensílios	10 000,00 €	2 139,34 €	21,39%
0112	Equipamento Urbano	20 000,00 €	12 165,85 €	60,83%
0113	Outros Investimentos "Rota da Água"	11 000,00 €	0,00 €	0,00%
0114	Outros Investimentos	23 250,00 €	16 217,20 €	69,75%
Total:		209 427,95 €	67 190,37 €	32,08%

2.5 AÇÕES / PLANO PLURIANUAL DE AÇÕES (PPA)

O Plano Plurianual das Ações mais relevantes inclui todos os projetos a realizar no âmbito dos objetivos estabelecidos pela Autarquia e explicita a respetiva previsão de despesa.

O conteúdo do Plano Plurianual das Ações mais relevantes, atendendo ao enquadramento legal estabelecido, reporta aos projetos/ações financiados por despesas correntes.

Da análise ao Mapa “Execução Anual do Plano Plurianual das Ações mais relevantes”, podemos observar que o valor do Orçamento realizado no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025 em ações totalizou, cerca de **27.332,05 mil euros** (representativo de um nível de execução anual de **74,45%**), distribuído por **14** Projetos de intervenção nas mais diversas áreas de atuação da Freguesia.

Número do projeto	Designação do projeto	Montante previsto	Montante Executado	Nível de execução (%)
0101	Materiais - Arruamentos e Caminhos Rurais	4 000,00 €	3 273,37 €	81,83%
0102	Materiais - Manutenção de Zonas Verdes	4 000,00 €	1 173,17 €	29,33%
0103	Materiais - Cemitério	50,00 €	0,00 €	0,00%
0104	Materiais - Diversos	310,00 €	306,77 €	98,96%
0105	Manutenção e Conservação - Zonas Verdes	4 430,00 €	4 227,08 €	95,42%
0106	Manutenção e Conservação - Arruamentos e Caminhos Rurais	4 350,00 €	4 307,10 €	99,01%
0107	Manutenção e Conservação - Máquinas e Viaturas	10 720,00 €	8 296,13 €	77,39%
0108	Manutenção e Conservação - Outros	5 000,00 €	3 505,84 €	70,12%
0109	Dinamização e Apoio de Prova de Atletismo	100,00 €	0,00 €	0,00%
0110	Dia Mundial da Criança	50,00 €	0,00 €	0,00%
0111	Outros Eventos	1 000,00 €	384,01 €	38,40%
0112	Iluminação de Natal	1 600,00 €	1 476,00 €	92,25%
0113	Celebração do 25 de Abril	1 000,00 €	382,58 €	38,26%
0114	Prova de Motocross	100,00 €	0,00 €	0,00%
Total:		36 710,00 €	27 332,05 €	74,45%

2.6 RECONCILIAÇÃO BANCÁRIA

A conciliação bancária é o processo de fazer corresponder os saldos nos registos contabilísticos de uma entidade com as informações correspondentes nas contas bancárias. O objetivo deste processo é determinar as diferenças entre os dois e realizar as alterações nos registos contabilísticos, conforme seja apropriado. Este processo também é conhecido como “reconciliação bancária”.

A conciliação bancária deve ser efetuada em intervalos regulares para todas as contas bancárias, de forma a garantir que os registos contabilísticos da empresa estão corretos. Se isso não acontecer, pode vir a descobrir que os saldos das contas bancárias são menores do que o esperado, o que pode resultar em cheques devolvidos ou taxas de levantamento a descoberto.

A reconciliação bancária também pode detetar alguns tipos de fraude após a sua ocorrência. Essa informação pode ser usada para conceber melhores sistemas de controlo sobre recebimentos e pagamentos.

É extremamente improvável que os saldos registados na empresa e os saldos no banco sejam iguais, pois podem existir pagamentos e depósitos em curso, bem como comissões bancárias, entre outros.

Assim após realização das **reconciliações bancárias** às contas existentes na Junta de Freguesia de Benfica do Ribatejo a síntese é apresentada pelo seguinte mapa:

Síntese das reconciliações bancárias					
Período de relato: 01-01-2025 a 31-12-2025					
Banco	Número da conta	Saldo certificado pela instituição	Operações em trânsito		Saldo contabilístico
			A adicionar	A subtrair	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6) = (3) + (4) - (5)
Caixa Geral de Depósitos	003501620000063403007	103 898,08	0,00	0,00	103 898,08
Crédito de Crédito Agrícola do Bombarral	009851100000001322441	82 720,81	0,00	0,00	82 720,81
Total de depósitos bancários		186 618,89	0,00	0,00	186 618,89
Caixa		1 042,08	0,00	0,00	1 042,08
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa					187 660,97

2.7 OPERAÇÕES DE TESOURARIA

O Mapa de Operações de Tesouraria reflete para cada uma das rubricas, as responsabilidades perante terceiros decorrentes da gerência anterior, os movimentos ocorridos durante o ano de 2025, bem como as responsabilidades que transitam para o período seguinte.

Do exame efetuado aos documentos que suportam os movimentos, contas correntes de Operações de Tesouraria e da observação ao quadro anterior, podemos concluir:

- A autarquia transitou do exercício de 2024, com um total de responsabilidades fixo em **90,00 €**;
- Durante 2025, foram **retidos** valores num total de **2.670,00 €**, assim como **entregues** valores fixos no montante de **2.580,00 €**, encontrando-se em débito **180,00 €** referente ao Fundo Ambiental.

Código	Designação	Saldo Gerência anterior	Movimento Anual		Saldo Gerência Seguinte
			Débito	Crédito	
17.02.04.00.00	Fundo Ambiental	90,00 €	2 670,00 €	2 580,00 €	180,00 €
Total		90,00 €	2 670,00 €	2 580,00 €	180,00 €

2.8 RETENÇÕES

O Mapa de Retenções reflete para cada uma das rubricas, os valores dos descontos retidos nos vencimentos assim como os valores entregues as entidades responsáveis, reflete ainda os valores que transitam para o período seguinte.

Do exame efetuado aos documentos que suportam os movimentos, contas correntes das Retenções e da observação ao quadro anterior, podemos concluir:

- A autarquia transitou do exercício de 2024, com um total de responsabilidades fixo em **806,74 €**;
- Durante 2025, foram **retidos** valores num total de **12.138,43 €**, assim como **entregues** valores fixos no montante de **12.274,95 €**, encontrando-se em débito **670,22 €** respeitante aos valores dos descontos dos vencimentos do mês de dezembro.



Código	Designação	Saldo Gerência anterior	Movimento Anual		Saldo Gerência Seguinte
			Debito	Crédito	
17.01.01.00.00	IRS - Trabalho Independente	52,90 €	555,92 €	592,14 €	16,68 €
17.01.02.00.00	IRS - Trabalho Dependente	229,00 €	3 305,00 €	3 340,00 €	194,00 €
17.01.03.00.00	S.T.A.L.	16,44 €	139,44 €	147,10 €	8,78 €
17.01.05.00.00	CGA	136,70 €	2 071,11 €	2 059,80 €	148,01 €
17.01.06.00.00	A.D.S.E.	100,50 €	1 643,07 €	1 743,57 €	0,00 €
17.01.07.00.00	Segurança Social	271,20 €	4 423,89 €	4 392,34 €	302,75 €
Total		806,74 €	12 138,43 €	12 274,95 €	670,22 €

2.9 DIVIDAS AS FINANÇAS, CGA, ADSE E SEG. SOCIAL

À data do relato, não existiam dívidas.

2.10 CONTA GERÊNCIA

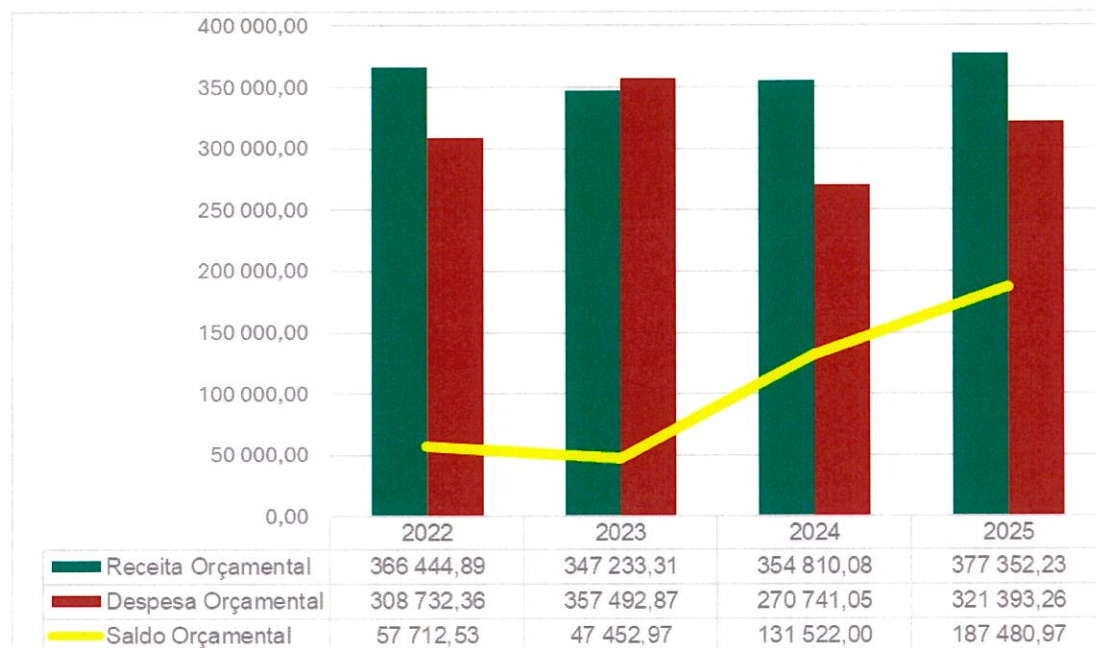
O saldo final da gerência resulta da diferença entre as importâncias arrecadadas (recebimentos + saldo inicial) e os pagamentos ocorridos no decurso de um determinado exercício económico ou período.

Da análise à conta de gerência, mapas de execução orçamental e fluxos de caixa do ano 2025, concluímos que a Junta de Freguesia do Bombarral e vale Covo obteve uma execução orçamental onde as receitas são inferiores às despesas, o que se traduz numa diminuição do volume monetário para a gerência seguinte comparando com o Saldo da Gerência Anterior.

Assim verifica-se um saldo de Operações Orçamentais a transitar para o ano de 2026 de **187.480,97 €**.

Descrição	Operções Orçamentais	Operações de tesouraria	Total
Saldo transitado	131 522,00 €	90,00 €	131 612,00 €
Receita cobrada	377 352,23 €	2 670,00 €	380 022,23 €
Despesa Paga	321 393,26 €	2 580,00 €	323 973,26 €
Saldo a transitar	187 480,97 €	180,00 €	187 660,97 €

Apresenta-se de seguida, a evolução orçamental dos últimos anos, permitindo aferir eventuais tendências comportamentais da receita e despesa.

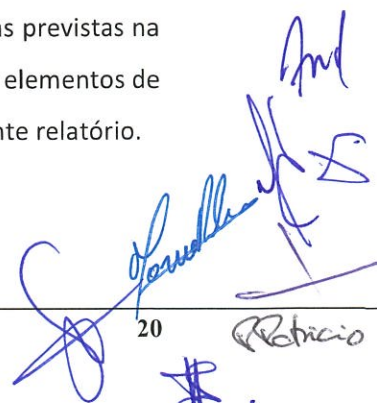


Da análise à figura anterior, pode-se observar a nível da receita uma tendência crescente ao longo dos anos tendo o ano 2025 verificado o maior aumento. No que diz respeito à despesa podemos analisar um pequeno decréscimo no ano 2024, mas aumentou em 2025 traduzindo-se num aumento do saldo de gerência.

3. PRESTAÇÃO DE CONTAS

Os Documentos de Prestação de Contas são apresentados em obediência à Instrução n.º 1/2019- PG – Tribunal de Contas, com as necessárias adaptações introduzidas pela Resolução nº 6/2025 de 13 de fevereiro de 2025 - prestação de contas relativas ao ano de 2025 e gerências partidas de 2026.

Em conformidade com as resoluções referidas e restantes obrigações declarativas previstas na Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso, resultam para a Freguesia como elementos de prestação de contas, os seguintes documentos apresentados em anexo ao presente relatório.


 20



4. TERMO DE ENCERRAMENTO

O presente Relatório de Atividades e Contas de Gerência de 2025 é composto por **22** páginas, inclusive, que antecedem o presente termo, devidamente numeradas e rubricadas, e foi apresentado, na reunião ordinária, do Executivo da Junta de Freguesia do Bombarral e Vale Covo, em 9 de Abril de 2026.

O TESOUREIRO

O PRESIDENTE

21
B. Matias